

Vitória do PRN não surpreende o tocanтинense

GILSON CAVALCANTI
Correspondente

Miracema do Tocantins — Não foi nenhuma surpresa a vitória do presidenciável do PRN, Collor de Mello, em Miracema, com mais de 40 por cento dos votos válidos, principalmente porque contou com o apoio e a estrutura do governo Siqueira Campos (PDC) e pequena parcela do PMDB, além de grande parte do PFL. De acordo com o apurado até agora, no Estado, a projeção é de que Collor de Mello obtenha de 50 a 55 por cento da votação.

Lula e Brizola também não foram fator surpresa, considerando que ambos têm uma certa base de sustentação. O candidato da Frente Brasil Popular contou com o apoio da igreja e de dezenas de sindicatos de trabalhadores, além da obstinação de seus militantes. O candidato do PDT teve apenas a ajuda do prefeito de Porto Nacional, Vicente Alves, e logrou certo êxito em função da sua vida pregressa, apregoada durante a campanha por remanescentes dos idos da década de 60.

O candidato do PDS, Paulo Maluf, que ficou em segundo lugar, na capital provisória, vem figurando entre os três primeiros colocados no estado, o que vem demonstrar uma certa surpresa, levando-se em conta que o partido passou por um longo período no ostracismo.